

Ensino de Física e Deficiência visual. Dez anos de investigações no Brasil

Eder Pires de Camargo
UNESP, Ilha Solteira
São Paulo, Brasil

Eder Pires de Camargo possui graduação em Licenciatura em Física pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, - Bauru- (1995), mestrado em Educação para a Ciência pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Bauru- (2000), doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (2005) e Pós - doutorado em Educação para a Ciência pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Bauru- (2006). Atualmente, é Docente junto ao Departamento de Física e Química da UNESP de Ilha Solteira, onde leciona disciplinas para os cursos de Licenciatura em Física, Matemática e Biologia, bem como, aos cursos de Engenharia. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino de Ciências, atuando principalmente no tema: ensino de física para alunos com deficiência visual.

O livro descreve os principais resultados de pesquisas de mestrado, doutorado e pós-doutorado, realizadas entre os anos de 1997 e 2006. Dessa forma, essa obra representa dez anos de investigações acerca da temática: *ensino de física e deficiência visual*. O livro está organizado em cinco capítulos.

No capítulo I, é apresentada a deficiência visual como um fenômeno social, a influência da cultura de videntes no ensino, um posicionamento teórico sobre o fenômeno da ausência de visão, e uma possível vantagem oriunda da cegueira para a compreensão de alguns fenômenos físicos.

O capítulo II apresenta os resultados provenientes de dissertação de mestrado¹. Nele, é tratado o tema das concepções alternativas de pessoas cegas, e abordado alguns referenciais observacionais não-visuais da realidade física. Argumenta-se que tais referenciais participam, na construção de conhecimento de todas as pessoas, com ou sem deficiência visual.

Os capítulos III e IV relatam os principais resultados de pesquisa de pós-doutorado² (CAMARGO, 2006). No capítulo III, reflete-se sobre o atual quadro brasileiro da formação de professores de física no contexto da deficiência visual; Apresenta-se e discute-se ainda a questão da inclusão escolar e sua implementação prática e descreve-se e sugere-se um processo para a formação do docente de física em relação a sua atuação em salas de aulas que contemplem alunos com e sem deficiência visual. No capítulo IV, são relatados os resultados provenientes de análises de planejamentos de atividades de ensino de física adequadas, a priori, à participação de alunos deficientes visuais e videntes. Esse capítulo, portanto, enfatiza as principais dificuldades e alternativas vivenciadas por futuros professores durante o processo de elaboração de atividades inclusivas.

Finalmente, o capítulo V, oriundo de pesquisa de doutorado³, descreve procedimentos para a elaboração e condução de atividades de ensino de física em salas de aulas que contenham alunos com e sem deficiência visual. Para tal, são apresentadas cinco atividades, materiais de interfaces tátil e auditiva, e recomendações ao docente de física.

Pretende-se que o livro promova, entre professores e pesquisadores, uma ampla discussão sobre o ensinar e aprender física não apenas no contexto de alunos com deficiência visual, mas de todos os alunos. Entende-se que ele pode apontar alternativas de ensino como elaboração de atividades mais inclusivas, condução de atividades de acordo com uma perspectiva mais colaborativa, bem como, um modelo para a formação docente no contexto da inclusão escolar.

Acredita-se que ele exemplifique na prática maneiras de avaliar o conhecimento distintas das que se fundamentam na classificação, e que desmistifique a dicotomia entre conhecer e ver.

Entende-se que uma das principais contribuições, que o presente livro pode fornecer, é a de considerar amplamente a construção de conceitos físicos sem a utilização da visão. Essa construção, portanto, poderia ser muito mais inclusi-

va, se pensada na perspectiva de outras percepções, as quais colocariam em igualdade de condições observacionais e comunicativas, grande parte dos alunos.

1. Camargo, E.P. (2000) *Um estudo das concepções alternativas sobre repouso e movimento de pessoas cegas*. 218f. *Dissertação (Mestrado em educação para a ciência)* Programa de Educação para a Ciência, Área de Concentração: Ensino de Ciências - Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Bauru, São Paulo.

2. Camargo, E.P. (2006) *A formação de professores de física no contexto das necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência visual: o planejamento de atividades de ensino de física*. 120f. *Relatório final (pós-doutorado em Educação Para a Ciências)* - programa de Educação para a Ciência, Área de Concentração: Ensino de Ciências - Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Bauru, São Paulo.

3. Camargo, E.P. (2005) *O ensino de Física no contexto da deficiência visual: elaboração e condução de atividades de ensino de Física para alunos cegos e com baixa visão*. 272f. *Tese (Doutorado em Educação)* - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo.

Roberto Nardi
nardi@fc.unesp.br